

# **VESÍCULAS EXTRACELULARES NO CÂNCER DE MAMA: UMA METANÁLISE (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Geovana Akemi Miyazaki e Leonardo Basso de Souza

**Orientadora:** Profa. Dra. Elizabeth Cristina Perez Hurtado

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Chácara Santo Antônio

O estudo de vesículas extracelulares (VEs) e sua participação no desenvolvimento de diferentes doenças como o câncer, vêm crescendo exponencialmente na última década. O presente trabalho visou avaliar as publicações referentes às vesículas extracelulares e câncer de mama nos últimos cinco anos (2019 a 2023) para determinar os assuntos mais abordados nessas pesquisas que possam servir como base para futuros estudos. Para isso, foram realizadas buscas de artigos utilizando a base de dados PubMed, com as palavras-chave em inglês: “câncer e vesículas extracelulares” e “câncer de mama e vesículas extracelulares”. Os artigos foram classificados em relação ao papel das VEs no desenvolvimento de metástases e sua utilização como ferramentas para o diagnóstico ou tratamento do câncer. Os resultados obtidos mostraram que, no período de 2019 a 2023, um total de 24.696 artigos relacionados a EVs foram publicados na base de dados do PubMed, dos quais 9.306 abordaram vesículas extracelulares e câncer, sendo que 1.016 focaram em câncer de mama. Dos artigos relacionando EVs e câncer de mama, 81% foram artigos originais e 19% revisões bibliográficas. Das revisões bibliográficas, 80 artigos foram selecionados e classificados conforme o tema, sendo: 47 artigos (59%) mostrando as EVs como ferramentas para diferentes abordagens terapêuticas, 21 artigos (26%) abordando a participação das EVs na doença metastática e 12 artigos (15%) apresentando as EVs como biomarcadores para o diagnóstico ou acompanhamento da doença. Em conjunto, esses dados evidenciam o potencial das EVs na descoberta de novos alvos para o tratamento, seguimento e diagnóstico do câncer e da doença metastática.